

# CIÊNCIA NO BRASIL: DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA MATEMÁTICA À ENGENHARIA QUÍMICA

Nicola Sgrignoli Fuganholi<sup>1</sup>, Prof. Dr. Paulo Henrique Trentin<sup>2</sup>

<sup>3</sup> Centro Universitário da FEI

[nico.cts@hotmail.com](mailto:nico.cts@hotmail.com) / [trentin@fei.edu.br](mailto:trentin@fei.edu.br)

**Resumo:** Através de análise de documentos históricos relacionados à formação das estruturas educacional, política e social brasileiras torna-se apurar fatos e apurar a trajetória da História das Ciências Exatas (especificamente da Química) desde o início do século XIX, período durante o qual a coroa portuguesa foi transferida para o Brasil, até a criação do primeiro curso de Engenharia Química, averiguando razões e necessidades de tal origem, bem como estudar as bases curriculares de tal curso, que fora inovador.

## 1. Introdução

A transferência da Coroa Portuguesa para o Brasil, em 1808, fez com que o território brasileiro fosse visto sob outro ângulo por aqueles que o governavam – no caso, D. João VI e a corte lusitana. O Brasil passara a abrigar novos habitantes europeus plenamente adaptados à tecnologia e aos avanços vigentes da época.

Para recebê-los era necessário desenvolver no território brasileiro aparatos administrativos, políticos, sociais e educacionais, uma vez que o Brasil não passara por estruturação e desenvolvimento, uma vez que era, até então, apenas uma colônia portuguesa fornecedora de riquezas. A completa falta de estrutura do Brasil no início do século XIX é remetida à falta de interesse por parte de Portugal de desenvolver a colônia, já que as intenções portuguesas sobre o território brasileiro era apenas garantir lucros e adquirir riquezas [1].

A elevação do Brasil para Reino Unido de Portugal e Algarves trouxe ao país a institucionalização do ensino das Ciências Exatas, as quais foram norteadas pelas necessidades pontuais do território brasileiro do início do século XIX. O processo de inserção do ensino superior no Brasil se deu através da criação da Academia Real Militar do Rio de Janeiro, em 1810 [2].

## 2. Metodologia

A pesquisa foi elaborada através da revisão bibliográfica qualitativa e investigativa dos processos de desenvolvimento e institucionalização das Ciências Exatas no Brasil, com foco na Química. A análise de dados e de repertório seguirá as seguintes etapas de estudo:

- Epistemologia – estudo da origem e da natureza do conhecimento, bem como a sua validade e grau de certeza.
- Historiografia – análise histórica da História (no caso, da Ciência) e acompanhamento de sua trajetória e de seu desenvolvimento.
- Social – estudo, análise e interpretação dos fatores sociais envolvidos na História da Ciência no Brasil.

Tais etapas foram seguidas de modo a manter a metodologia de estudo lógica e sequencial. O repertório necessário foi adquirido através de busca em acervos bibliográficos (livros, artigos e até mesmo documentos históricos).

## 3. Ilustrações

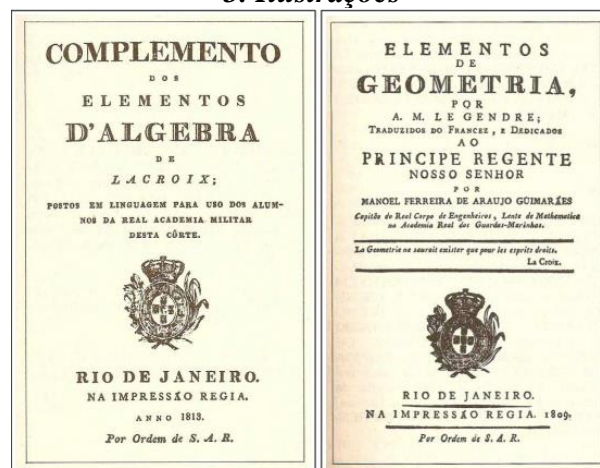


Figura 1 – Exemplos dos livros traduzidos para o uso da Academia Real Militar.

## 4. Conclusões

Os percursos políticos, econômicos e históricos do Brasil influenciaram diretamente o seu ensino. Através de pesquisa, de revisões bibliográfica e do cuidadoso trabalho de análise historiográfica foi possível estabelecer o panorama do ensino no Brasil, bem como compreender as razões e motivos que guiaram os desenvolvimentos intelectual, técnico e profissional no país.

## 5. Referências

- Telles, Pedro Carlos da Silva. “História da Engenharia no Brasil. Séculos XVI e XIX”, 2ª ed. Rio de Janeiro: Clavero, 1994.
- Trentin, Paulo Henrique. “Matemática no Brasil: As Traduções de Manoel Ferreira de Araújo Guimarães (1777 – 1838) das obras de Adrien Marie Legendre”. São Paulo, 2011.

## Agradecimentos

À instituição Centro Universitário da FEI pela realização das medidas ou empréstimo de equipamentos.

<sup>1</sup> Aluno de IC do Centro Universitário da FEI.

<sup>2</sup> Professor orientador de IC do Centro Universitário da FEI.